

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 1.6
	GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMARIAS)	Data da Emissão: 09/12/2016
		Versão: 04
		Data de Revisão: 30/01/2018 Próxima Revisão: 30/01/2020
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA NASAL		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Ana Elizabeth Frigeri Garcia Enf. Maria da Penha Pinheiro Responsável pela revisão do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault		Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)
1. DEFINIÇÃO		
Instilação de medicamentos pelas narinas. Podem ser instilados em forma de gotas, spray (com a utilização de um atomizador), ou aerossol (com a utilização de um nebulizador).		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir, proteger, aliviar sintomas e tratar; • Facilitar remoção de secreções e corpo estranho; • Promover anestesia local para exames rinológicos, laringoscopia, broncoscopia e intubação nasotraqueal. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Clientes com afecções inflamatória e infecciosa das vias respiratórias; • Clientes que se submeterão a exames por essa via; • Período perioperatório. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de enfermagem; 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • EPI: luvas de procedimento; • Bandeja ou cuba-rim; • Frasco com a medicação; • Lenços descartáveis; • Cotonetes (se necessário) • Travesseiro. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar ao paciente e acompanhante do procedimento; 2. Higienizar as mãos; 3. Reunir materiais necessários e encaminhar a unidade do paciente; 4. Calçar as luvas de procedimentos; 5. Oferecer lenços descartáveis ao cliente e solicitar que ele assoe o nariz, se possível, ou remover secreções com cotonetes; 6. Aplicar o medicamento. 		

7-1. Instilação de gotas nasais

- 7.1.1. Orientar o cliente a deitar-se com a cabeça sobre o travesseiro ou sentar-se, e hiperestender o pescoço para trás, quando possível;
- 7.1.2. Destampar o frasco ou aspirar o medicamento no conta-gotas;
- 7.1.3. Levantar suavemente a ponta do nariz com a mão não dominante, para abrir bem a narina;
- 7.1.4. Posicionar o frasco ou conta-gotas na entrada da narina, sem encostar, com a mão dominante;
- 7.1.5. Colocar o lenço descartável próximo a entrada da narina e instilar a medicação;
- 7.1.6. Repetir os passos na outra narina.

7.2. Instilação por atomizador

- 7.2.1. Orientar o cliente a sentar-se e inclinar a cabeça levemente para frente;
- 7.2.2. Destampar o frasco do medicamento e ocluir uma das narinas do cliente, com o dedo indicador da mão não dominante;
- 7.2.3. Posicionar o atomizador de forma ereta e inserir a sua ponta cerca de um centímetro dentro da narina, direcionada para o canto interno do olho;
- 7.2.4. Pressionar o atomizador uma vez, de forma rápida e firme;
- 7.2.5. Repetir os passos na outra narina.

8. Orientar o cliente a manter inclinada, se for o caso, respirar lentamente e não assoar o nariz por dois minutos;
9. Recolher os materiais;
10. Retirar as luvas;
11. Recompôr a unidade do cliente e colocá-lo numa posição confortável;
12. Dar destino adequado aos materiais;
13. Higienizar as mãos;
14. Proceder as anotações de enfermagem, constando identificação do medicamento, apresentação, dose, via e local de aplicação, presença de lesões, secreções, ocorrências adversas (locais ou sistêmicas) e as medidas tomadas.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- A instilação de medicamentos por via nasal está contraindicada:
- Clientes com obstruções nasais e traumatismos;
- Epistaxe, rinorragia ou rinorreia;
- Cirurgias de vias respiratórias superiores, no pós-operatório imediato.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Obter uma resposta farmacológica adequada, de ação local ou sistêmica quando outras vias não são indicadas.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.J.B.de. Técnicas fundamentais de enfermagem. 9 Ed. Rio de Janeiro: MJB de Araújo, 1996.

FIGUEIREDO, N.M.A.; VIANA, D.L.; MACHADO, W.C.A. Tratado prático de enfermagem. 2 Ed. v.2. São Caetano do Sul: Yedis Editora, 2008.

MOZACHI, NELSON. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. Ed.10. Curitiba: Os Autores, 2005.

SILVA, M.T; SILVA, S.R.L.P. Cálculo de administração de medicamento em enfermagem. 1 Ed. São Paulo: Martinari, 2008.

SMELTZER, S.C. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 10 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São

Paulo: Atheneu, 2014.

VIANA, D.L. *et al.* Manual de Procedimentos em pediatria. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.